

**O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO
FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS****GEOGRAPHIC KNOWLEDGE IN EARLY CHILDHOOD AND
ELEMENTARY EDUCATION - EARLY YEARS****EL CONOCIMIENTO GEOGRÁFICO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL Y
PRIMARIA - AÑOS INICIALES**

Carlos Vinícius Rodrigues Silva¹
Vlândia Kelly de Araujo Souza²
Djanni Martinho dos Santos Sobrinho³

RESUMO

Este artigo analisa como os professores do Seridó Potiguar que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais trabalham conteúdos geográficos. O objetivo é compreender as práticas pedagógicas durante o processo do ensino de geografia, a partir do perfil dos professores. Além disso, busca avaliar as metodologias utilizadas em sala de aula e identificar as estratégias metodológicas presentes no processo. Os principais pontos abordados no artigo são: a formação e experiência dos professores; os recursos metodológicos, didáticos e tecnológicos utilizados em sala de aula; e de que forma a BNCC contribui para o desenvolvimento das aulas. Portanto este artigo apresenta-se como relevante pela importância da investigação, destacando a necessidade e contribuições dos conhecimentos geográficos na Educação Infantil e Fundamental dos Anos Iniciais, tendo em vista que o aluno necessita de uma construção reflexiva e prazerosa, enquanto o professor deve buscar práticas que estimulem essa aprendizagem crítica e lúdica, buscando amenizar as dificuldades dos alunos em relação aos conhecimentos geográficos.

Palavras-chave: Conhecimento Geográfico; Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais; Ensino de Geografia; Estratégias Metodológicas.

ABSTRACT

This article analyzes how teachers from Seridó Potiguar who work in Early Childhood Education and Elementary School - initial years work with geographic content. The objective is to understand the pedagogical practices during the geography teaching process, based on the teachers' profile. In addition, it seeks to evaluate the methodologies used in the classroom and identify the methodological strategies present in the process. The main points addressed in the article are: the training and experience of the teachers; the methodological, didactic and technological resources used in the classroom; and how the BNCC contributes to the development of the classes. Therefore, this article is presented as relevant due to the importance of the investigation, highlighting the need and contributions of geographic knowledge in Early Childhood Education and Elementary School - initial years, considering that the student needs

¹ Graduando do curso de Pedagogia, DEDUC/CERES/UFRN, <https://orcid.org/0009-0003-6399-5199>, carlos.vini15@hotmail.com.

² Graduanda do curso de Pedagogia, DEDUC/CERES/UFRN, <https://orcid.org/0009-0003-0539-7342>, vladia.kelly.017@ufrn.edu.br.

³ Doutor em Educação pela UFRN. Professor do GEOPROF/CERES/UFRN, <https://orcid.org/0000-0001-9541-9071>, djannigeo@gmail.com.



a reflective and enjoyable construction, while the teacher must seek practices that stimulate this critical and playful learning, seeking to alleviate the students' difficulties in relation to geographic knowledge.

Keywords: Geographic Knowledge; Early Childhood Education and Elementary School - initial years; Geography Teaching; Methodological Strategies.

RESUMEN

Este artículo analiza cómo los docentes de la región del Seridó Potiguar que trabajan en Enseñanza Infantil y Educación Primaria - años iniciales abordan los contenidos geográficos. El objetivo es comprender las prácticas pedagógicas durante el proceso de enseñanza de la geografía, basándose en el perfil de los docentes. Además, busca evaluar las metodologías utilizadas en el aula e identificar las estrategias metodológicas presentes en el proceso. Los principales puntos abordados en el artículo son: la formación y experiencia de los docentes; los recursos metodológicos, didácticos y tecnológicos utilizados en el aula; y cómo contribuye la BNCC (Base Nacional Común Curricular) al desarrollo de las clases. Por lo tanto, este artículo se presenta como relevante por la importancia de la investigación, destacando la necesidad y las contribuciones del conocimiento geográfico en la Enseñanza Infantil y Primaria, dado que los alumnos requieren una construcción reflexiva y placentera, mientras que los docentes deben buscar prácticas que estimulen este aprendizaje crítico y lúdico, tratando de mitigar las dificultades de los alumnos en relación con los conocimientos geográficos.

Palabras clave: Conocimiento Geográfico; Enseñanza Infantil y Educación Primaria; Enseñanza de la Geografía; Estrategias Metodológicas.

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata-se da análise investigativa realizada por meio de um questionário aplicado a professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em escolas públicas da região do Seridó Potiguar.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo de ensino de Geografia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, bem como aspectos relacionados às práticas pedagógicas utilizadas para trabalhar esses conteúdos em sala de aula. Outro aspecto relevante é conhecer a formação acadêmica e a experiência profissional dos professores, a fim de averiguar a relação entre as metodologias utilizadas por esses profissionais, os recursos empregados e as práticas pedagógicas adotadas. Além disso, busca-se identificar os conteúdos de Geografia trabalhados na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Dessa forma, pretende-se compreender como os professores de Geografia procuram minimizar as dificuldades dos alunos e proporcionar uma educação de qualidade e interativa.

A pesquisa foi desenvolvida por seis alunos do curso de graduação em Pedagogia da UFRN-CERES, que entrevistaram quatro professores, sendo dois da Educação Infantil e dois do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, atuantes em escolas públicas do Seridó Potiguar. O estudo aborda aspectos relacionados ao perfil dos



docentes, bem como às práticas pedagógicas empregadas no ensino dos conteúdos de Geografia nessas etapas da educação.

Diante disso, esta pesquisa é de suma importância tanto para os docentes que já atuam em sala de aula quanto para aqueles que ainda estão em formação, pois apresenta uma reflexão sobre práticas pedagógicas, estratégias metodológicas e recursos utilizados no ensino. Além disso, discute caminhos que podem minimizar as dificuldades dos alunos ao relacionar os conteúdos de Geografia com elementos do mundo, contribuindo para uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Ademais, ao longo de todo o processo, a pesquisa trouxe informações relevantes sobre os professores que atuam no ensino do conhecimento geográfico. O artigo está estruturado da seguinte forma: na Introdução, são apresentados os objetivos do estudo, a metodologia utilizada e o processo de coleta de informações. Em seguida, o Desenvolvimento fundamenta-se no estudo de autores que discutem o ensino de Geografia. Na seção de Resultados e Discussões, são analisadas as respostas dos professores, abordando sua formação, atuação e as estratégias empregadas para suprir as dificuldades dos alunos durante a inserção dos conteúdos geográficos em sala de aula. Por fim, a Conclusão apresenta as considerações finais do artigo, ressaltando a importância do ensino de Geografia para a construção de um conhecimento significativo sobre o mundo e os elementos que o compõem.

DESENVOLVIMENTO

O estudo da Geografia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do entendimento humano sobre o mundo que nos cerca. Vai muito além de noções básicas, sendo uma disciplina que explora profundamente o conceito de espaço. A Geografia revela as complexidades das paisagens naturais e culturais, desvendando as singularidades de diferentes localidades e suas interações. Ao compreendê-la, os indivíduos não apenas adquirem conhecimento sobre a distribuição de recursos, as características naturais e as questões sociais, mas também desenvolvem habilidades analíticas e críticas. Essas habilidades os capacitam a interpretar as mudanças ambientais, entender as relações geopolíticas e contribuir para a tomada de decisões.

Apesar disso, ainda é comum que professores atuantes nas escolas não percebam a importância de seu papel no processo formativo dos alunos. Muitos acabam

se perdendo nas dificuldades dos conteúdos ao tentarem adotar uma proposta de educação que se afasta do modelo tradicional de ensino.

Dessa forma, o conhecimento geográfico torna-se essencial para que a aprendizagem faça sentido na vida dos alunos. É fundamental que ele seja explorado de maneira a possibilitar a correlação entre o que é ensinado em sala de aula e o que as crianças vivenciam além dos muros escolares.

Nesse sentido, os conhecimentos geográficos contribuem de forma significativa na vida das crianças, uma vez que possibilitam o desenvolvimento de elementos relacionados à cognição, ao desenvolvimento corporal, ao social e cultural, assim como, noções espaciais de geografia, que servirão como base na formação do indivíduo. Com base nisso, Silva (2014) afirma que:

Na Educação Infantil é importante que a Geografia seja transmitida pelo educador com a utilização de metodologias, como já foi mencionado, na utilização das atividades lúdicas, nos jogos e brincadeiras, para que a criança assimile de maneira atrativa as noções básicas de lateralidade, espaço, tempo e etc. (SILVA, 2014, p. 08)

Ademais, cabe ao docente aplicar estratégias que desenvolvam no aluno o interesse pela temática, no entanto, é importante que o mesmo utilize do meio lúdico, principalmente na educação infantil, para lecionar assuntos que envolvam a lateralidade, tempo e espaço, visto que, nessa fase as crianças aprendem mais através da ludicidade. Assim, é de grande valia que o educador tenha conhecimento acerca do lúdico para inserir em suas aulas, tornando-o um ensino prazeroso e atrativo.

Logo, os eixos estruturantes da educação infantil de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) interações e brincadeiras apresentam-se como uma excelente alternativa por objetivarem o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Desse modo, as crianças aprendem a partir das interações com o outro, juntamente com as brincadeiras, portanto, ainda nessa fase da infância, o brincar acaba sendo uma ferramenta essencial, visto que amplia na criança a criatividade, a imaginação, bem como, as experiências socioemocionais, possibilitando que elas desde muito cedo aprendam a lidar com o seguimento de regras, além disso, é direito da criança ter contato com o brincar, por proporcionar o desenvolvimento de questões relacionadas a cognição e psicomotricidade. Arelado a isso, a BNCC afirma que:e

[...] o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das

crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2018, p. 6)

O ensino da Geografia pode ser incorporado a esses eixos estruturantes com o objetivo de desenvolver nas crianças o conhecimento geográfico, além de ser uma forma de tornar o aprendizado mais lúdico e atrativo.

Tornar a Geografia mais envolvente nos anos iniciais é a segunda etapa desse processo, sendo uma missão desafiadora, uma vez que captar a atenção dos alunos e despertar neles o interesse pela exploração do mundo ao seu redor não é uma tarefa simples.

Sendo assim, ao lecionar Geografia, é essencial que ela seja ensinada de forma diferenciada. Cabe ao educador conhecer a realidade de seus alunos para tornar esse ensino mais significativo e relevante. É fundamental valorizar as diversas possibilidades de abordagem dos conteúdos geográficos, desde o estudo de lugares distantes até questões locais que impactam diretamente a vida dos estudantes, sempre adotando estratégias que contextualizem e relacionem os conteúdos geográficos com as vivências e atividades práticas.

METODOLOGIA

Após discussões em grupo sobre o formulário disponibilizado aos professores, que continha 11 questões, algumas específicas para os docentes que atuam na educação infantil e outras para os que ensinam nos anos iniciais do ensino fundamental, foi possível realizar uma análise descritiva dos dados com base nas informações disponibilizadas pelos participantes do formulário. Essa análise permitiu compreender o processo de ensino de Geografia em diferentes contextos.

Além disso, a associação do objetivo geral da pesquisa com os elementos teóricos foi facilitada. No entanto, é importante ressaltar que o processo de ensino e aprendizagem também requer uma observação mais direta (*in lócus*) para verificar se os relatos correspondem à realidade observada.

Ainda assim, a Geografia ensinada na etapa da educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais, está diretamente relacionada à prática docente, uma vez que seu sucesso depende significativamente da abordagem adotada em sala de aula. Portanto, compreender o perfil dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino

fundamental e na educação infantil, é essencial para identificar erros e acertos nas práticas pedagógicas e nos conteúdos geográficos trabalhados.

No contexto apresentado, as três primeiras questões contidas no formulário, foram voltadas ao perfil do professor. As perguntas foram as seguintes: **“Em que ano começou a lecionar?”**; **“Como se deu a entrada do serviço público?”**; **“Nível de ensino em que está atuando?”**. O principal intuito era ter conhecimento sobre a vida acadêmica e formação de cada um dos docentes, desde a graduação até os dias atuais. Para preservar a identidade dos professores entrevistados, os mesmos foram nomeados como *professor 1*, *professor 2*, *professor 3* e *professor 4*. Sendo os professores número 1 e 2 da educação infantil e os professores 3 e 4 do ensino fundamental - anos iniciais.

No questionário foi perguntado aos quatro professores entrevistados, em que ano eles começaram a ministrar aulas e em que turma estavam lecionando. O *professor 1* começou a lecionar no ano de 1998 e atuava em uma turma multisseriada com nível III, IV e V, o *professor 2* iniciou sua carreira no ano de 2023 e estava atuando no nível V, o *professor 3* iniciou a carreira 1987 e atuava em uma turma de 2º ano, por fim, o *professor 4* começou em 2016 e atuava em uma turma de 5º ano.

O outro questionamento feito foi **“Possui curso de graduação?”**, o objetivo era identificar a área de formação de cada um dos entrevistados. Todos os 4 professores responderam que possuem licenciatura em Pedagogia. Apenas os *professores 1, 2 e 3* possuem cursos de especialização, o *professor 1* possui especialização na Educação Infantil, o *professor 2* atualmente está cursando uma pós-graduação em Neurociência e o professor 3 possui uma pós-graduação em Alfabetização e Letramento. Portanto, nota-se que dos quatro professores entrevistados, apenas três deles estão em busca da formação continuada. Sobre isso, Medeiros e Bezerra (2016) destacam que:

[...] a formação continuada é de extrema importância, pois os docentes poderão continuar contribuindo de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ela proporciona ao profissional uma evolução em meio às novidades do âmbito escolar e oferece uma educação de qualidade aos seus alunos. (MEDEIROS e BEZERRA, 2016, p. 8)

Diante disso, a formação docente deve possibilitar o desenvolvimento da criatividade de maneira que os conhecimentos específicos possam ser aperfeiçoados, tornando sua prática mais apta às mudanças e exigências que vão surgindo ao longo de suas carreiras profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com os resultados obtidos a partir das respostas dos professores, foi possível esmiuçar os possíveis padrões e correlações entre as práticas pedagógicas relatadas e as características individuais de cada docente. Além disso, foi discutida a implicação desses resultados para a compreensão da abordagem da Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, levando em conta a formação continuada e suas contribuições para a prática docente. Assim, a análise permitiu relacionar a forma como os conteúdos geográficos são trabalhados em sala de aula com a formação e a experiência dos professores, proporcionando uma visão mais clara sobre a eficácia das práticas pedagógicas adotadas.

Mais adiante, em um dos questionamentos do formulário, foi feita a seguinte pergunta: “**Que conhecimentos geográficos trabalha em sala de aula?**”, ela tinha o objetivo de compreender como os professores estavam desenvolvendo os conteúdos de Geografia no ambiente escolar e se esses conteúdos estavam alinhados ao nível da turma, conforme as diretrizes da BNCC.

O *professor 1* relatou que primeiro trabalha com os conhecimentos prévios sobre o que eles já conhecem. Também trabalha a noção do espaço, tempo, a presença de elementos presentes na natureza, dos fenômenos que acontecem e o que isso pode contribuir para o ambiente, contribuindo para que construam ideias sobre esses assuntos que vão se aperfeiçoando ao decorrer do tempo. O *professor 2* respondeu que os conhecimentos geográficos trabalhados em sala são a questão da lateralidade (direita e esquerda, frente e traz), assim como a questão da localização, em que encontram-se os brinquedos, livros, armários e outros.

O *professor 3* trabalha o espaço escolar, tendo bairros e ruas como localização, caminhos e necessidades dos moradores. Também trabalha conteúdos que envolvam a natureza e o meio ambiente (a agricultura, pecuária e indústria), assim como a cidadania (acessibilidade, cultura e trânsito), meios de transportes e de comunicação. Já o *professor 4* relatou que trabalha a dinâmica populacional brasileira, a urbanização brasileira, tecnologia e energia conectando pessoas e espaços, ambiente e qualidade de vida.

Ao analisarmos as abordagens dos professores sobre os conhecimentos geográficos trabalhados em sala de aula, percebemos que há uma variedade de enfoques e ênfases, cada um com sua importância educacional específica, começando pelo *professor 1*, que prioriza a construção de conhecimento a partir das experiências prévias dos alunos, o que é uma estratégia pedagógica sólida. A ênfase em conceitos como

espaço, tempo e elementos naturais é essencial para o desenvolvimento de uma compreensão geográfica. Além disso, a observação do ambiente e sua relação com fenômenos geográficos ajuda os alunos a aplicar o que aprendem na prática.

Em seguida, a abordagem do *professor 2*, se concentra em conceitos geográficos mais simples, como lateralidade e localização de objetos, sendo relevante para alunos mais jovens ou em estágios iniciais de aprendizado. Esses conceitos formam a base para a compreensão de conceitos geográficos mais complexos no futuro. A conexão com o ambiente escolar e questões práticas do cotidiano dos alunos é valiosa para tornar a Geografia mais relevante.

Sobre os *professores 3 e 4*, podemos perceber que ambos abordam tópicos geográficos de grande relevância para a compreensão da sociedade contemporânea, como a dinâmica populacional, urbanização, tecnologia e qualidade de vida. Esses temas têm importância não apenas educacional, mas também social e cívica, pois ajudam os alunos a entenderem o mundo em que vivem e as questões que os afetam. Contudo, essas abordagens mostram que o ensino de Geografia pode ser adaptado para atender a diferentes faixas etárias e níveis de aprendizado, desde conceitos simples até questões complexas e atuais.

Além disso, integrar recursos visuais e tecnológicos no ensino de Geografia acaba sendo crucial durante o processo de aprendizagem dos alunos, por possibilitarem uma rápida assimilação entre aquilo que está sendo ensinando e suas realidades. Sobre isso, Bezerra (2014) diz que:

identificação de autoria do trabalho deve ser removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo, desta forma, o critério de sigilo da revista. O texto deve estar escrito em fonte Time New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado e espaçamento 1,5, com exceção das citações com mais de três linhas. Todo o texto deve obedecer às normas vigentes da ABNT e ter no mínimo 14 e no máximo 25 páginas (incluindo as referências).

O ensino escolar através do uso da tecnologia tem o propósito de criar desafios autorais, educacionais e científicos. Permitindo e contribuindo de forma significativa pelo desenvolvimento de um indivíduo diferente quanto a seus hábitos, atitudes, percepções, gestos e processos mentais, acreditando-se na formação eficaz de um cidadão. (BEZERRA, 2014, p.38)

O interesse do aluno surge a partir do momento que ele percebe a necessidade daquilo que está sendo ensinando em suas vidas, recursos visuais e tecnológicos

inseridos neste processo, possibilitam aos alunos envolvidos uma maior desenvoltura para enfrentar desafios geográficos do século XXI.

Outro questionamento feito aos docentes foi **“Que recursos didáticos utiliza em sala de aula ao trabalhar a geografia?”**, que visava identificar os recursos mais utilizados pelos professores durante as aulas de geografia.

O *professor 2* considera os recursos didáticos como essenciais para um ensino, pois, desempenham um papel fundamental no ensino de Geografia, auxiliando na compreensão e na aprendizagem das crianças, tornando o processo educacional mais envolvente, interessante e eficaz, utilizando do meio ambiente, devido à localização rural da escola, sendo esse um aspecto bastante relevante, pois permite que os alunos tenham um contato direto com a geografia, o que pode enriquecer a compreensão sobre a disciplina. Uma estratégia muito interessante por aproximar as vivências dos estudantes com os conteúdos que estão sendo ensinados, algo essencial no ensino de geografia. Como pontua Santos (2010):

A identificação de autoria do trabalho deve ser removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo, desta forma, o critério de sigilo da revista. O texto deve estar escrito em fonte Time New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado e espaçamento 1,5, com exceção das citações com mais de três linhas. Todo o texto deve obedecer às normas vigentes da ABNT e ter no mínimo 14 e no máximo 25 páginas (incluindo as referências).

[...] à disciplina Geografia cabe não somente levar o aluno a um entendimento da dimensão espacial da sociedade como um todo, mas, encontrar meios de contextualizar esse ensino, considerando também o espaço vivido do/pelo aluno, uma vez que é relevante que ele entenda sua própria realidade e os fatores que influenciam diariamente sua vida. (SANTOS, 2010, p.64)

Com isso, a integração dos recursos naturais no ensino é uma abordagem prática, concreta e fundamental por permitir que os alunos vejam conceitos geográficos em ação na vida real.

O *professor 2* menciona que utiliza sempre a dinâmica de rotina da sala de aula como recurso didático, além de explorar músicas em que as crianças aprendem brincando. A resposta dada pelo professor sugere uma abordagem integrada, onde o ambiente escolar é usado como um todo para ensinar geografia, buscando com que as crianças utilizem o corpo e de objetos da sala de aula, de maneira que os permitam vivenciar conceitos de forma concreta e significativa. Ele também menciona a inclusão

de música como recurso voltado ao ensino, sendo um exemplo de abordagem criativa e lúdica, o que pode tornar a aprendizagem mais agradável e memorável para as crianças.

Com relação aos *professores 3 e 4*, ambos apresentam propostas bem semelhantes, o *professor 3* mencionou o uso de "livros didáticos, cartazes, fotografias e outros". São recursos bastante tradicionais e amplamente utilizados no ensino de geografia. Os livros didáticos fornecem conteúdos estruturados e podem ser uma fonte valiosa de informações. Os cartazes e fotografias podem ajudar a visualizar conceitos geográficos e locais, tornando o aprendizado mais concreto e acessível para os alunos.

Por outro lado, o *Professor 4* citou a utilização de mapas, um recurso fundamental para a geografia, pois permite a representação espacial de informações, além do uso de imagens com legendas adicionam contexto e detalhes visuais aos conceitos geográficos. O professor também menciona a utilização de seminários, sugerindo que existe uma promoção da discussão e da participação dos alunos, o que pode ser uma abordagem pedagógica valiosa.

BNCC enfatiza a importância de tornar o ensino significativo para os alunos, conectando o objeto de conhecimento com suas experiências de vida e o contexto local e global. O uso de recursos didáticos apropriados pode facilitar essa contextualização, tornando a Geografia mais relevante para os estudantes. Além disso, destaca-se também a valorização da diversidade cultural e regional do Brasil. Desta forma, é possível perceber a diversidade de recursos utilizados pelos professores entrevistados, como mapas interativos, vídeos, imagens e histórias, que tem por objetivo enriquecer a compreensão geográfica dos alunos.

A sétima pergunta foi **“Que recursos tecnológicos utiliza em sala de aula ao trabalhar geografia?”**, o intuito era saber quais recursos estavam mais presentes no cotidiano escolar dos docentes partícipes da pesquisa.

Os *professores 1 e 2* responderam em linhas gerais que utilizavam recursos como datashow, televisão, caixa de som e smartphones. Com relação aos *professores 3 e 4*, ambos atuam no ensino fundamental anos iniciais, as respostas são similares em alguns aspectos, com exceção de um ponto destacado apenas pelo *professor 4*, que em sua resposta disse focar em vídeos e pesquisas realizadas pelo celular quando encaminha atividades para casa, visto que segundo ele, é um meio bastante utilizado por aproximar os alunos de uma realidade que eles vivenciam diariamente.

À vista disso, é notável que os *professores 1 e 2* utilizam diversos recursos para tornar as aulas mais divertidas, não prendendo-se apenas aos livros didáticos, fugindo

daquela ideia de aula monótona, uma estratégia que facilita o processo de aprendizagem das crianças. Com relação aos professores 3 e 4, foi possível perceber que ambos compartilham de ideias em muitas questões no que diz respeito a utilizarem recursos similares, contudo, o *professor 4* equivoca-se ao acrescentar às suas aulas novas estratégias sem explorar bem os meios tecnológicos que tem a sua disposição, como dinâmicas com jogos específicos, murais virtuais, filmes e ofertando alternativas para que as aulas sejam mais proveitosas.

A oitava pergunta foi direcionada apenas aos profissionais que estavam atuando na educação infantil. A pergunta era **“Como caracteriza sua prática docente ao trabalhar com conhecimentos geográficos na Educação Infantil?”**, que visava extrair com as respostas, possíveis indícios acerca da percepção dos docentes sobre a prática docente e sua relação com os conhecimentos geográficos.

O *professor 1* respondeu que durante a sua prática docente, tenta observar e contribuir com os alunos a partir daquilo que eles apresentam, não oferecendo respostas prontas e fazendo com que as crianças reflitam e aprendam através do concreto. Por outro lado, o *professor 2* limita-se a responder apenas que considera-se intermediário, quando o assunto é o ensino voltado para a geografia.

Foi possível com as respostas dos professores, perceber que a prática dos docentes apresenta-se em níveis distintos. O primeiro demonstra ser um docente que escuta o que os alunos têm a dizer sobre os distintos conteúdos relacionados a geografia, desenvolvendo a criticidade e não limitando-se a respostas prontas. Entretanto, a fala do *professor 2* demonstra uma certa insegurança com relação ao ensino de geografia.

Diante do que foi mencionado, para que venha ser uma aprendizagem promissora e não somente com livros didáticos ou perguntas soltas, o ensino de geografia na Educação Infantil precisa ser desenvolvido de forma lúdica, interativa e contextualizada, levando em consideração a faixa etária das crianças. Sendo fundamental trabalhar histórias e narrativas de acordo com os elementos da natureza e o meio sensorial em que elas estão envolvidas, ampliando os sentidos através de construção de maquetes simples explorando objetos reais, como por exemplo, a exploração do local em que vivem, cabendo ao professor o uso da criatividade para adaptar todo esse arcabouço a realidade dos seus alunos.

Outrossim, reconhecendo o principal objetivo da educação infantil, que é estimular a curiosidade, a exploração e a construção do conhecimento de maneira divertida e envolvente. Consequentemente, se durante os anos iniciais houver

estimulação, certamente no ensino fundamental - anos iniciais, ela estará bem desenvolvida, tornando menos desafiador para o docente despertar nos discentes o gosto por temáticas geográficas muitas vezes menosprezadas e temidas pelos estudantes.

A nona pergunta teve como foco os professores que lecionam no ensino fundamental anos iniciais. A pergunta era **“Como o (a) senhor (a) trabalha os conteúdos de Geografia no Ensino Fundamental no Anos Iniciais?”**, o intuito era observar se as estratégias escolhidas pelos professores contribuem para a aprendizagem dos alunos.

O *professor 3* disse que busca trabalhar através de vídeos, atividades escritas e gêneros textuais distintos. Também utiliza a construção de maquetes, jogos educativos, aulas expositivas e aulas de campo. O *professor 4* costuma recorrer aos conteúdos gerais e seus respectivos conceitos, para a partir disso, introduzi-los e aprofundá-los, buscando sempre relacioná-los à realidade dos alunos e suas localidades.

As respostas dos *professores 3 e 4* indicam que os dois trabalham os recursos didáticos disponibilizados para tratar sobre a Geografia, bem como o estudo sobre espaço e paisagens na área externa da escola, além de jogos educativos, vídeos, atividades escritas, aulas expositivas e aulas de campo, como também o conteúdo e o conceito em geral para em seguida aprofundar o assunto relacionando-o com a vivência dos alunos.

A décima pergunta foi direcionada aos docentes da educação infantil. A pergunta era **“Qual a importância de se trabalhar os conhecimentos geográficos na educação infantil?”**, que buscava compreender a partir das respostas, como os professores percebiam a importância de se trabalhar conteúdos geográficos desde a educação infantil.

O *professor 1* disse que considera o seu trabalho com os geográficos como de suma importância, pois eles são a base para que as crianças mesmas consigam compreender aquilo que os rodeiam, fatos ocorridos na natureza, noção de espaço físico e onde estão inseridas. O *professor 2*, por sua vez, entende que a criança aprende a localizar-se por meio da compreensão do espaço onde estuda, sendo assim, compreender o ambiente que a rodeia é fundamental para este processo.

Tendo em vista a importância de se trabalhar os conhecimentos geográficos na educação infantil, é possível perceber que os professores, durante o relato, apresentam uma visão limitada a respeito do ensino da geografia e referem-se ao conteúdo com foco somente na questão de lugar e espaço atual do indivíduo. Embora o lugar e o espaço

sejam um dos assuntos frequentemente abordados pela geografia, é necessário que o professor aborde outros conceitos como paisagem, tempo, território e natureza.

As respostas também ressaltam que o conhecimento geográfico ajuda a criança a se localizar no espaço e ambiente a qual estão inseridas. Embora o espaço atual do indivíduo seja uma base inicial de metodologia a ser trabalhada, é interessante que o professor foque também questões mundiais que possibilitem, por exemplo, que o aluno conheça outras culturas ou veja as desigualdades existentes. A geografia como metodologia de ensino permite que as crianças desenvolvam uma percepção de mundo, além de possibilitar a exploração dos diferentes temas e compreensão de aspectos espaciais, ambientais, sociais e culturais do espaço físico onde estão inseridas.

A décima primeira questão foi **“A BNCC tem contribuído com sua prática em sala de aula?”**, que buscava a partir das respostas dada pelos professores, perceber como a BNCC contribui com os professores enquanto documento orientador.

O professor 1 disse que a BNCC é um dos meios que utiliza para melhorar seu trabalho. É a partir dela que ele observa os campos de experiências a serem trabalhados em cada nível de ensino, além das habilidades e os objetivos. Ele complementou falando que a BNCC é muito importante para se ter como base. Para o *professor 2*, a BNCC tem contribuído de forma significativa, pois apresenta direcionamentos sobre como trabalhar e desenvolver atividades didáticas pedagógicas em sala de aula. Ele menciona que os direitos de aprendizagem *explorar* e *expressar* juntamente com o campo de experiência “Corpo, Gesto e Movimento” são os pilares para trabalhar os conhecimentos geográficos, pois as crianças podem explorar o ambiente escolar e a sala de aula para conhecer a localidade e usando sua expressividade oral e corporal para identificar o espaço que ela está.

O professor 3 considera que a BNCC é muito interessante por buscar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a vida dos alunos em sociedade, apresentando um novo olhar para percebermos melhor o que o aluno já sabe e o que ele precisa aprender. Por fim, o *professor 4* falou que o documento norteador tem sido uma ótima referência para aplicar os conteúdos aos alunos de forma a organizar a sua aprendizagem baseado no currículo escolar.

Tendo em vista a questão que envolve analisar a contribuição da BNCC nas práticas de ensino dos professores na sala de aula, é possível observar que os professores citam de forma positiva as contribuições ofertadas através da BNCC em contexto geral, dispondo da sua importância ao estabelecer as diretrizes para a elaboração dos currículos

das escolas, além de proporcionar um direcionamento no desenvolvimento das práticas para serem aplicadas em sala de aula.

A BNCC é um documento que define as competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica. A fala do *professor 3* é interessante para ressaltarmos que enquanto base, o documento está bem elaborado, mas que ele deve ser seguido enquanto referência nacional, mas sendo sempre necessário que ao utilizá-la o docente foque no contexto atual do seu aluno e a localidade em que ele está inserido. Por ser nacional ela abrange uma diversidade de conhecimentos, então é importante que o professor tenha esse olhar na hora de desenvolver as atividades de cada etapa da educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho constata-se que o conhecimento geográfico na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental apresenta uma relevância significativa ao ampliar o desenvolvimento cognitivo acerca da compreensão dos estudantes sobre os elementos do mundo que os rodeiam.

Sendo assim, inserir temáticas que trabalham os contextos locais e globais tornam-se importantes, por contribuírem de maneira significativa com a aprendizagem dos alunos, cabendo ao professor o papel de transpor conteúdos necessários à aprendizagem atirando dos alunos pelo conhecimento geográfico.

Diante disso, podemos concluir que esta pesquisa busca analisar o processo de ensino de Geografia na etapa da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, atinge o seu principal objetivo, nos fazendo refletir acerca das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores da educação infantil e ensino fundamental anos iniciais, compreendendo como e os educadores abordam questões relacionadas ao ensino.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

BEZERRA, Maria do Socorro. **O uso das tecnologias digitais como recurso no ensino de Geografia**. 2014. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

MEDEIROS, Laércia Maria Bertulino de; BEZERRA, Carolina Cavalcanti. **Algumas considerações sobre a formação continuada de professores a partir das necessidades formativas em novas tecnologias na educação**. In: SOUSA, RP., et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 17-37.

SACCHI, Ana Luiza; METZNER, Andreia Cristina. **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. 254. ed. Brasília: Rev. bras .Estudo. Pedagogo, 2019. 96 - 110 p. v. 100.

SILVA, Daiane Magalhães. **As contribuições da geografia na educação infantil: processo de ensino e aprendizagem utilizando o espaço geográfico**. Anais I CINTEDI... Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/8523>>. Acesso em: 20/09/2023 00:40

SANTOS, Laudenides Pontes dos. **O estudo do lugar no ensino de Geografia: os espaços cotidianos na geografia escolar**. 2010. 158 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2010.

Submetido em: 14/09/2024

Aceito em: 26/02/2025